

Covid-19: Peritos explicam como desconfinaram os portugueses

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 11/05/2022

Meio: Akalazia

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d4fa023f>

São páginas para voltar atrás e não esquecer o que é preciso levar para a frente: os ensinamentos da pandemia. Em livro, os autores das propostas de desconfinamento que serviram de base às decisões do Governo contam como tudo aconteceu e enunciam as lições aprendidas e a manter. „O caminho faz-se com todos. Se o país conseguiu controlar o vírus, isso deve-se aos decisores políticos a quem coube tomar medidas, aos especialistas que procuraram sempre ajudar a partir dos seus domínios de trabalho e, acima de tudo, aos cidadãos. A eles se deve tudo“, lê-se.

Es ist ein digitales Format mit Zugang zu Aberto, o livro, veröffentlicht von Fundação Mestre Casais und pela UMinho Editora, das von Raquel Duarte, Felisbela Lopes, Filipe Alves, Ana Aguiar, Hugo Monteiro, Marta Pinto und Oscar Felgueiras veröffentlicht wurde und in Sexta präsentiert wurde. feira, na Reitoria da Universidade do Minho, in Braga, na presença do primeiro-ministro e da ministra da Saúde. Os peritos a quem coube orientar os passos no caminho para a libertação da pandemia explicam as coordenadas: „O livro traça a linha diacrónica da pandemia, apresenta o método de trabalho, a estratégia para desconfinar o país depois da fase mais grave da doença e, no final, enuncia as lições que ficam desse tempo“, é referido na nota enviada.

Felisbela Lopes, a perita em comunicação do grupo, explica a necessidade de pôr no papel aquele que é definido como „um tempo único“. „É preciso criar memória de uma realidade que não tinha existido até então. Quase partimos do zero e, em alguns momentos, até estivemos à frente dos outros países. É importante salientar que foi a primeira vez que tivemos a experiência de ter a decisão política sustentada no trabalho de especialistas contínuo no tempo, ao longo de muitos meses“, salienta a professora do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Peritos não receberam qualquer remuneração

„Nunca nada igual fora feito numa linha diacrónica tão extensa, a sustentar a decisão do Governo. Inaugurouse algo que é extraordinário.“ Trabalho esse que não foi remunerado: „O grupo trabalhou sem ganho extra. Fê-lo como contributo para a sociedade. E foi um trabalho pesado, em cima do tudo o resto, que também já o era muito“, conta Felisbela Lopes. Outra das mudanças foi o „desenraizar dos pontos mais centrais“, desde logo, de Lisboa, pois o grupo de peritos pertence ao Norte. „A primeira vez que estivemos fisicamente juntos foi para fazer a fotografia para a capa do livro. Estivemos centenas de horas, extensas, a trabalhar remotamente.“

Encarregue da comunicação, precisamente onde as autoridades de Saúde mais falharam, a professora explica o sucesso no caso do grupo de peritos: „A estratégia foi muito simples. Definimos uma regra e foi cumprida até ao fim: Só falávamos no dia da reunião no Infarmed e depois para fazer todos os esclarecimentos e enviar a informação que fossem necessários até à reunião do Conselho de Ministros e parava nesse dia. Há um tempo dos especialistas e um tempo dos decisores e se falássemos fora de tempo, por exemplo após o Conselho de Ministros, iríamos ser comentadores e misturar os tempos.“ Além disso, „nunca deixámos ninguém sem resposta, nem que fosse para dizer que não respondíamos e porquê“.

No livro, os peritos revisitam todas as áreas com participação direta na pandemia, dos cuidados primários aos hospitalares, à saúde pública ou ao poder político, por exemplo, avaliando o que correu

bem e mal e que modificações devem prevalecer. „Embora as pandemias sejam imprevisíveis, a preparação adequada eo planeamento prévio ajudam a geri-las melhor. Foi isso que o este grupo fez, ao longo de vários meses, através de sustentados relatórios com medidas Consideradas apropriadas a cada momento”, lê-se.

Saúde pública “exausta”

Nein allgemein, são duas as áreas mais frágeis: a saúde pública ea cooperação internacional. Segundo os autores, „a saúde pública sai da pandemia exausta e com uma necessidade urgede se reorganizar e fortalecer”. Já no que respeita à ajuda entre países, Considera que „o apoio global deveria ter sido maior”. global não pressupunha o envolvimento em sinergias à escala internacional, porque essas não existiram.” E deixam um alerta: „Nunca teremos sucesso enquanto não houver um apoio claro à escala planetária.

Source: Expresso by expresso.pt.

*The article has been translated based on the content of Expresso by expresso.pt. If there is any problem regarding the content, copyright, please leave a report below the article. We will try to process as quickly as possible to protect the rights of the author. Thank you very much!

*We just want readers to access information more quickly and easily with other multilingual content, instead of information only available in a certain language.

*We always respect the copyright of the content of the author and always include the original link of the source article.If the author disagrees, just leave the report below the article, the article will be edited or deleted at the request of the author. Thanks very much! Best regards!

Report Content

Issue: *

Other Report

Copyright Infringement

Spam

Invalid Contents

Broken Links

Broken Interface

Your Name: *

Your Email: *

Details: *

Submit Report